



Apresentação de Resultados

4º Trimestre, 2013

Aviso Importante: esta apresentação faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultados e estratégias futuras sobre o Banco Votorantim, suas subsidiárias, coligadas e controladas. Embora essas referências e declarações reflitam o que os administradores acreditam, as mesmas envolvem imprecisões e riscos difíceis de se prever, podendo, dessa forma, haver consequências ou resultados diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. Estas expectativas são altamente dependentes das condições do mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais. O Banco Votorantim não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida nesta apresentação.

Banco voltou a registrar resultado positivo no 4T13

Avanço na reestruturação permite retomar o crescimento com rentabilidade de forma sustentável

Destaques dos Resultados

Volta à lucratividade	<p>Lucro Líquido de R\$ 121M no 4T13</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2013: resultado de R\$ -512M, impactado principalmente por despesas com PDD
Geração consistente de receitas	<p>Margem Financeira Bruta cresceu 2,3% em 2013 / 2012, totalizando R\$ 4,6B, impulsionada pelo foco em rentabilizar os negócios e pela melhora da qualidade da carteira</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Net Interest Margin</i>¹ (NIM) de 4,4% a.a. em 2013, melhora de 0,2 p.p. em relação a 2012
Melhora da qualidade da carteira	<p>Inad 90 reduziu para 5,1% em Dez/13 – melhora de 0,4 p.p. no trimestre e 1,5 p.p. em 12 meses</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inad 90 de veículos leves reduziu para 6,2% em Dez/13 – sexta redução trimestral consecutiva • Safras de melhor qualidade alcançaram 73% da carteira gerenciada de veículos (53% em Dez/12)
Redução da PDD²	<p>Despesas com provisões de crédito reduziram 23,9% em 2013 / 2012, totalizando R\$ 3,9B</p> <ul style="list-style-type: none"> • No Varejo, essa redução alcançou 47,6% (R\$ 2,2B) <p>Índice de Cobertura +90 dias alcançou 147% em Dez/13 (Dez/12: 100%; Set/11: 78%)</p>
Despesas sob controle	<p>Despesas de pessoal e administrativas reduziram 2,2% em 2013 / 2012 (vs. IPCA de 5,91%)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Excluindo despesas com processos trabalhistas (reestruturação), essa redução teria sido de 6,9%

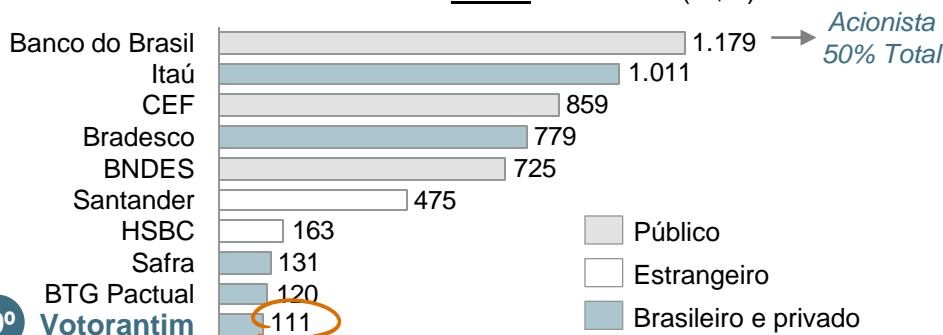
1. Quociente entre MFB e Ativos Médios Rentáveis; 2. Líquida de receitas de recuperação de créditos; inclui PDD de cessões com coobrigação

Banco Votorantim é um dos principais bancos do Brasil

“Top 10” em ativos totais, com acionistas fortes e comprometidos (Grupo Votorantim e BB)

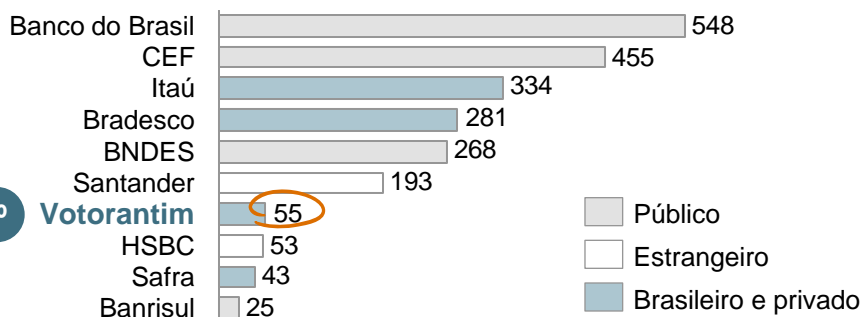
Banco Votorantim é um dos maiores bancos privados brasileiros em ativos totais...

10 Maiores Bancos em Ativos em Set/13 (R\$B)¹



...e também em carteira de crédito

10 Maiores Bancos em Carteira de Crédito² em Set/13 (R\$B)¹



Estrutura Societária

Grupo Votorantim

Total: 50,00%
ON: 50,01%
PN: 49,99%



Banco do Brasil

Total: 50,00%
ON: 49,99%
PN: 50,01%



Órgãos de Governança

Estatutários

Conselho Fiscal

Comitê de Auditoria

Comitê de Remuneração & RH

Conselho de Administração

Composição paritária dos acionistas

Comitê de Finanças

Comitê de Produtos & Marketing

Comitê Executivo

Comitês e Comissões Operacionais

1. Dados do Bacen de Dez/13 não disponíveis quando apresentação foi elaborada; 2. Carteira classificada pela Resolução 2.682

Portfólio diversificado de negócios de Atacado e Varejo

Foco em rentabilizar os negócios atuais, aprofundando sinergias com o Banco do Brasil

Carteira *off-balance*¹ com risco

R\$ 4,4B Cessões para Bancos

R\$ 0,7B Cessões para FIDCs

BancoVotorantim R\$ 71,8B

Atacado R\$ 35,1B

Varejo R\$ 36,6B

Pilares

Corporate & IB (CIB)

Posicionar-se como parceiro relevante via:

- Relacionamento ágil e de longo prazo
- Soluções financeiras integradas (crédito, derivativos, IB, FX, produtos estruturados e distribuição)

R\$ 27,5B

BV Empresas

Crescer em empresas com faturamento anual entre R\$200M e R\$600M

Fortalecer oferta de produtos e serviços (derivativos, FX, IB)

Ampliar eficiência operacional

R\$ 7,6 B

Wealth Management

Asset: 10^a maior do mercado, com produtos inovadores

Private: foco em gestão patrimonial por meio de soluções customizadas

Ampliar sinergias com BB

R\$ 39,4B

Financiamento de Veículos

Originar com qualidade, escala e rentabilidade

Focar em veículos leves usados (revendas)

Avançar com o BB em veículos novos (concessionárias)

R\$ 29,9B

Outros Negócios

Atuar seletivamente em Consignado, com foco em INSS

Crescer em negócios sinérgicos (cartões, venda de seguros)

Explorar oportunidades com o BB (ex: consórcio, imobiliário, Mais BB)

R\$ 6,7B

Acionistas



Banco do Brasil



Grupo Votorantim

○ Carteira de crédito ampliada²

○ Recursos Geridos

1. Cessões de créditos (com retenção substancial de risco) realizadas antes da Res. 3.533; 2. Inclui garantias prestadas e TVM privado

Banco registrou lucro líquido de R\$ 121M no 4T13

2013 / 2012: aumento da Margem Bruta e redução das despesas com PDD e administrativas

Demonstração Gerencial de Resultados

(R\$ Milhões)	3T13	4T13	Var. 4T13/3T13		2012	2013	Var. 2013/2012	
			R\$M	%			R\$M	%
Margem Financeira Bruta (A)	1.154	1.226	73	6,3%	4.512	4.615	103	2,3%
Despesas com PDD ¹ (B)	(761)	(1.266)	(505)	66,4%	(5.092)	(3.875)	1.216	-23,9%
Margem Financeira Líquida (A+B)	393	(40)	(432)	-110,1%	(580)	740	1.320	-227,5%
Receitas/Despesas Operacionais	(627)	(58)	569	-90,7%	(2.505)	(1.883)	622	-24,8%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	257	282	25	9,8%	1.035	1.030	(5)	-0,5%
Despesas de Pessoal	(241)	(292)	(52)	21,4%	(978)	(1.011)	(33)	3,4%
Despesas Administrativas	(363)	(400)	(38)	10,3%	(1.572)	(1.482)	90	-5,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais ²	(280)	352	633	-225,7%	(990)	(420)	570	-57,6%
Resultado Operacional	(235)	(98)	137	-58,3%	(3.085)	(1.144)	1.941	-62,9%
Resultado Não Operacional	(14)	(8)	6	-45,6%	(139)	(37)	103	-73,8%
Imposto de Renda e PLR	89	227	137	153,5%	1.237	668	(568)	-46,0%
Lucro Líquido	(159)	121	280	-176,2%	(1.988)	(512)	1.476	-74,2%

**Resultados confirmam, mais uma vez,
o avanço na reestruturação do Banco Votorantim**

1. Inclui provisões para créditos cedidos com coobrigação e receitas com recuperação de créditos baixados para prejuízo; no 4T13 houve revisão da classificação das despesas com provisão para fianças não honradas para a linha de PCLD, com ajuste desde o 3T13; 2. Inclui Despesas Tributárias, Outras Despesas/Receitas Operacionais, e Resultado de Participações em Coligadas e Controladas

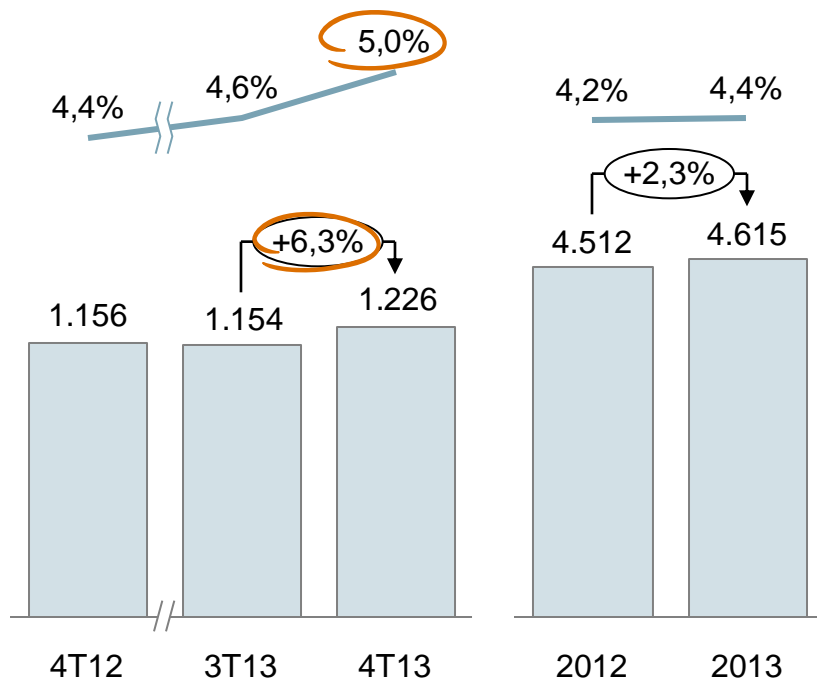
Expansão consistente da Margem Financeira Bruta

Net Interest Margin (NIM) alcançou 5,0% a.a. no 4T13

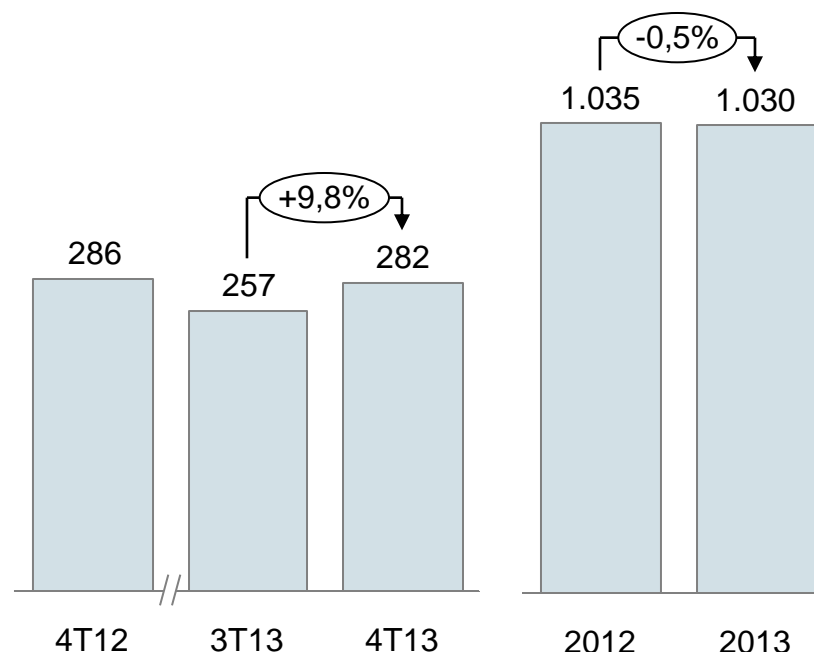
Margem Bruta cresceu 6,3% no 4T13 / 3T13 e o *Net Interest Margin* alcançou 5,0% a.a.

Receitas de serviços cresceram 9,8% sobre o 3T13, totalizando R\$ 282M

Margem Financeira Bruta (R\$M) e NIM¹ (% a.a.)



Receitas de Serviços e Tarifas (R\$M)



Aumento da Margem Bruta é reflexo da melhor qualidade da carteira e do foco em rentabilidade (vs. crescimento)

1. Quociente entre Margem Financeira Bruta (antes da PDD) e Ativos Rentáveis Médios

Banco manteve a postura conservadora no crédito

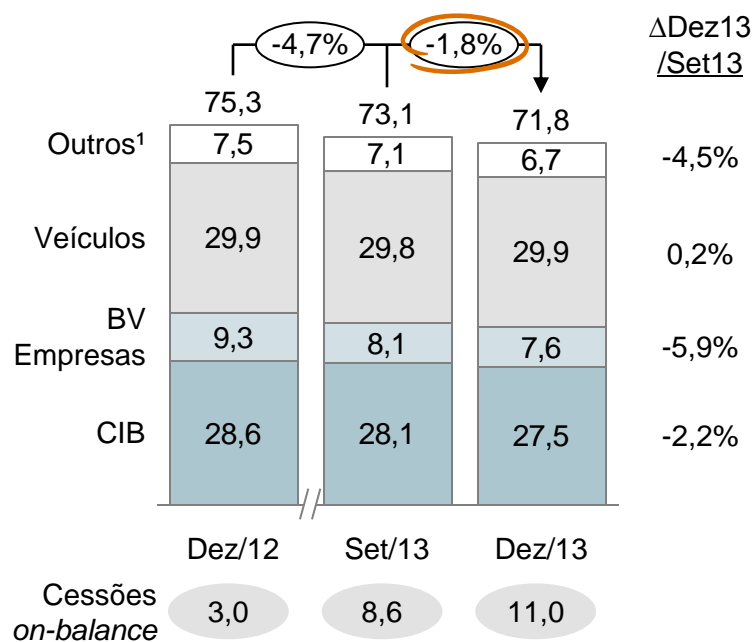
Retração da carteira está associada ao foco em rentabilização dos negócios (vs. crescimento)

Em R\$ bilhões

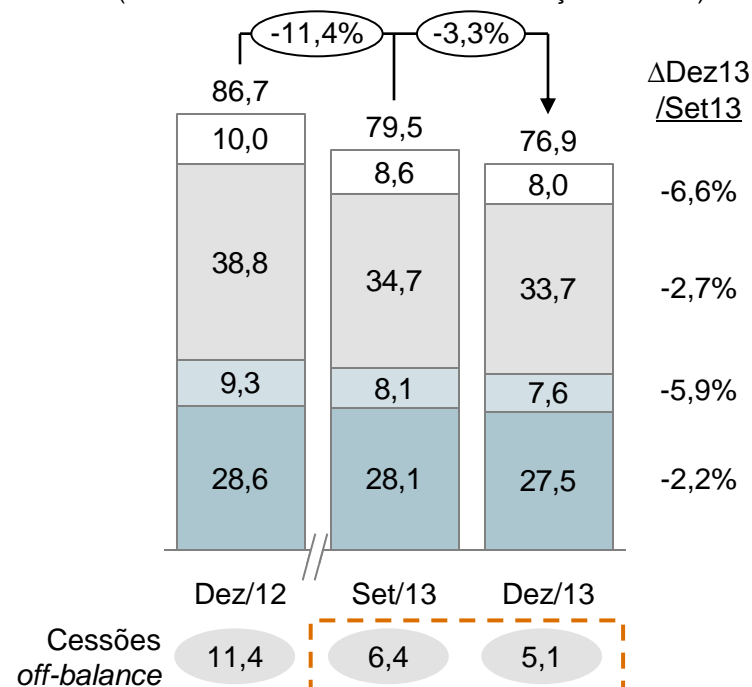
Carteira ampliada (geradora de receitas) reduziu 1,8% sobre Set/13 e 4,7% sobre Dez/12

Diminuição das cessões *off-balance* explica a maior redução da carteira gerenciada

Carteira de crédito ampliada
(inclui garantias prestadas, TVM privado e cessões *on-balance*)



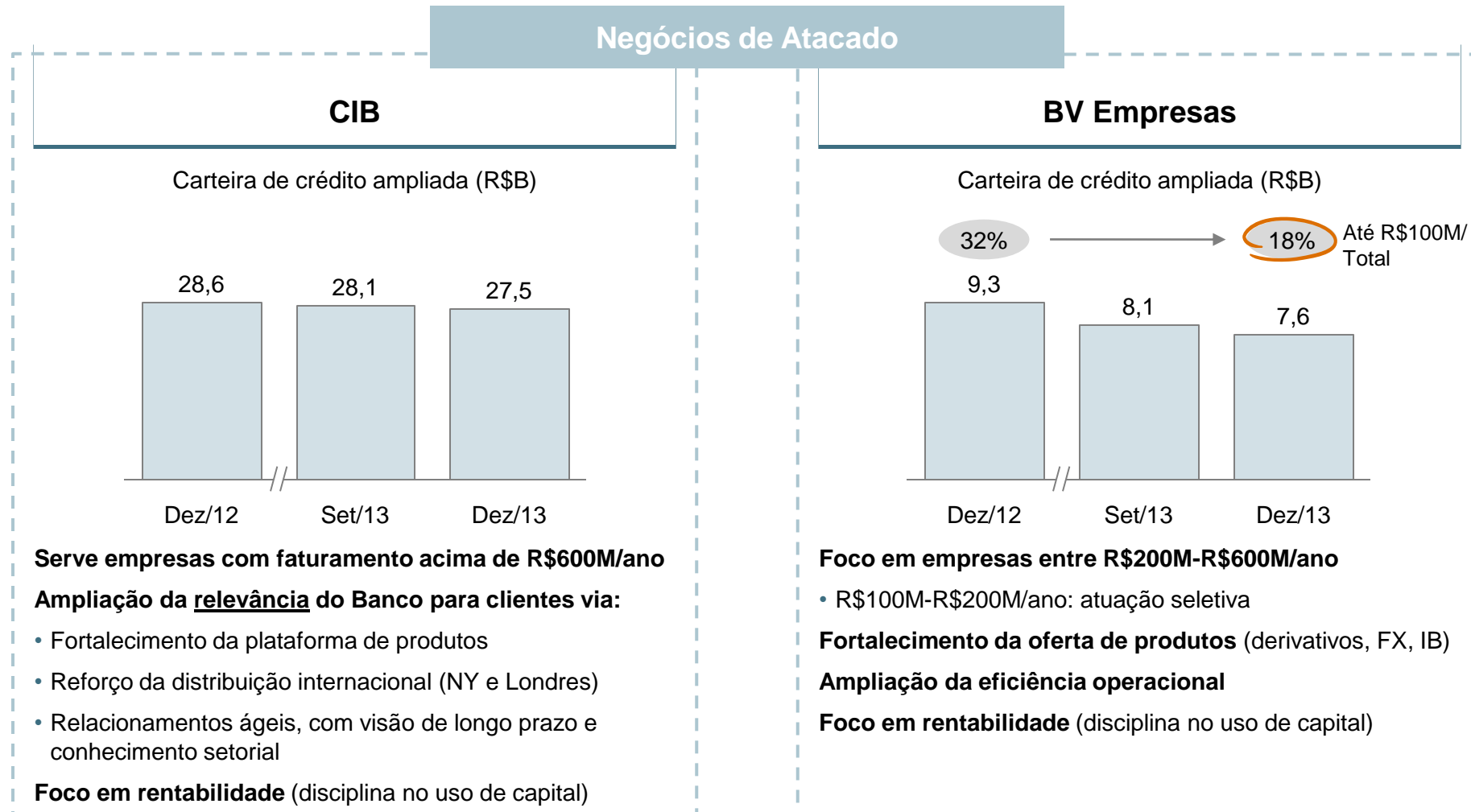
Carteira de crédito ampliada gerenciada
(inclui cessões *off-balance* com retenção de risco)



Aumento da Margem Bruta no período, mesmo com a redução da carteira

1. Consignado, cartões de crédito e crédito pessoal

Atacado: manutenção do foco em rentabilidade e no fortalecimento da oferta de produtos

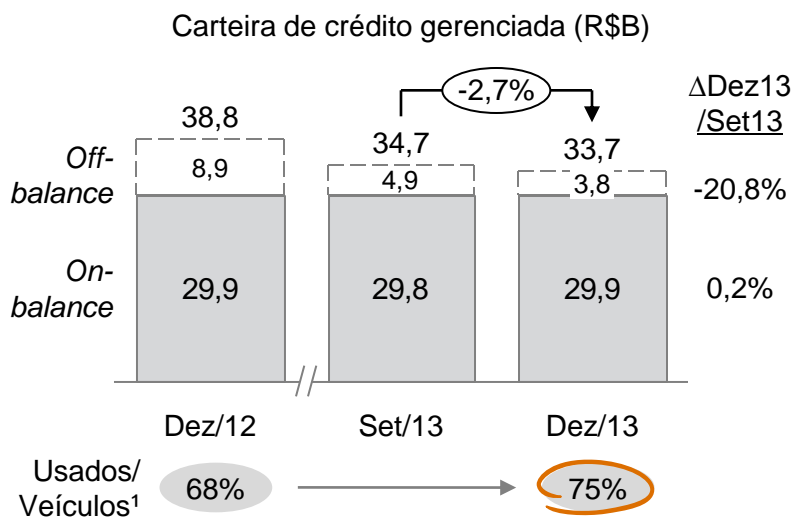


Nota: carteira ampliada inclui carteira classificada mais garantias prestadas e TVM privado, sendo que o critério de TVM privado e outros foi revisado no 3T13, buscando maior alinhamento à metodologia utilizada pelo BB

Varejo: intensificação do foco no financiamento de veículos usados e em empréstimos consignados INSS

Negócios de Varejo

Veículos



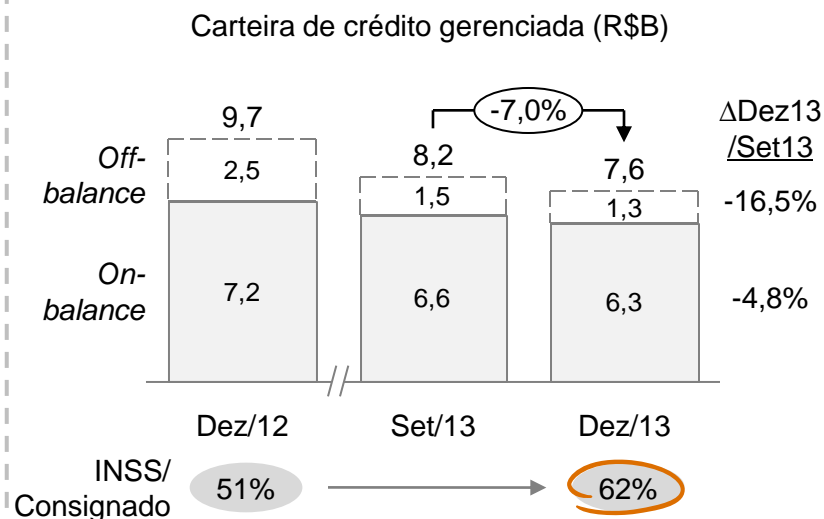
Entre os líderes no financiamento de veículos

Atua como extensão do Banco do Brasil no financiamento de veículos fora da rede de agências

Contínuo aprimoramento dos processos de crédito

- 65%² de decisões automáticas de crédito em Dez/13 (Dez/12: 45%; Jan/12: 28%)

Consignado



7º maior player do mercado em consignados³

Foco em INSS (aposentados e pensionistas)

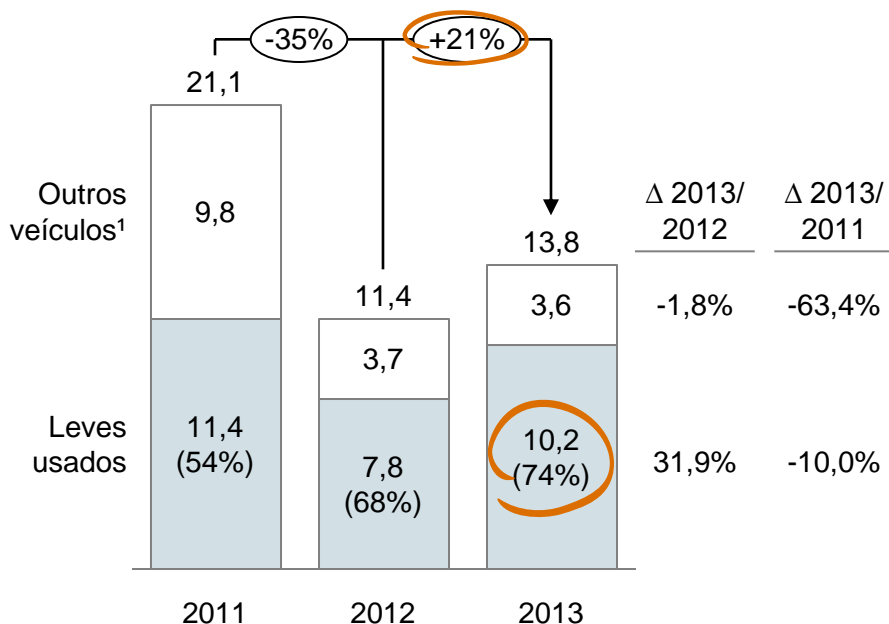
Atuação seletiva em convênios privados e públicos

Veículos: originação cresceu 21% em 2013 / 2012

Manutenção do foco em veículos leves usados e do conservadorismo no crédito

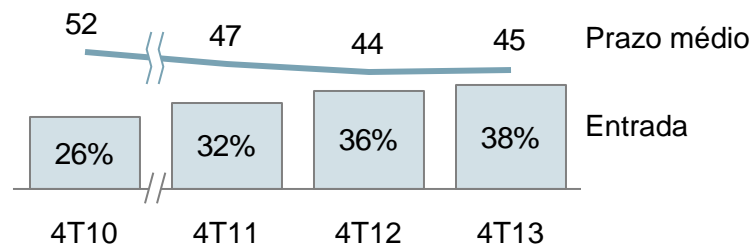
Originação cresceu 21% em 2013 / 2012, com destaque para veículos leves usados

Originação de financiamentos de Veículos (R\$B)

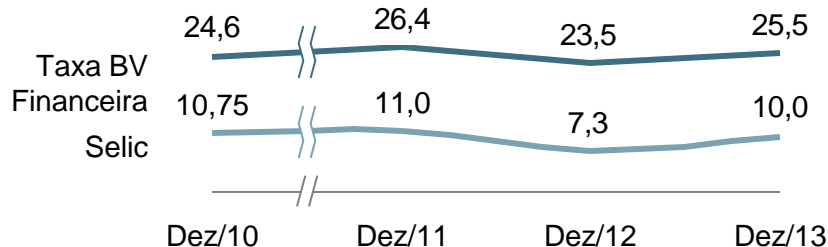


Banco manteve o foco na qualidade e rentabilidade das novas safras

Entrada (%) e prazo médio (meses)



Taxa de produção de Veículos x Taxa Selic² (% a.a.)

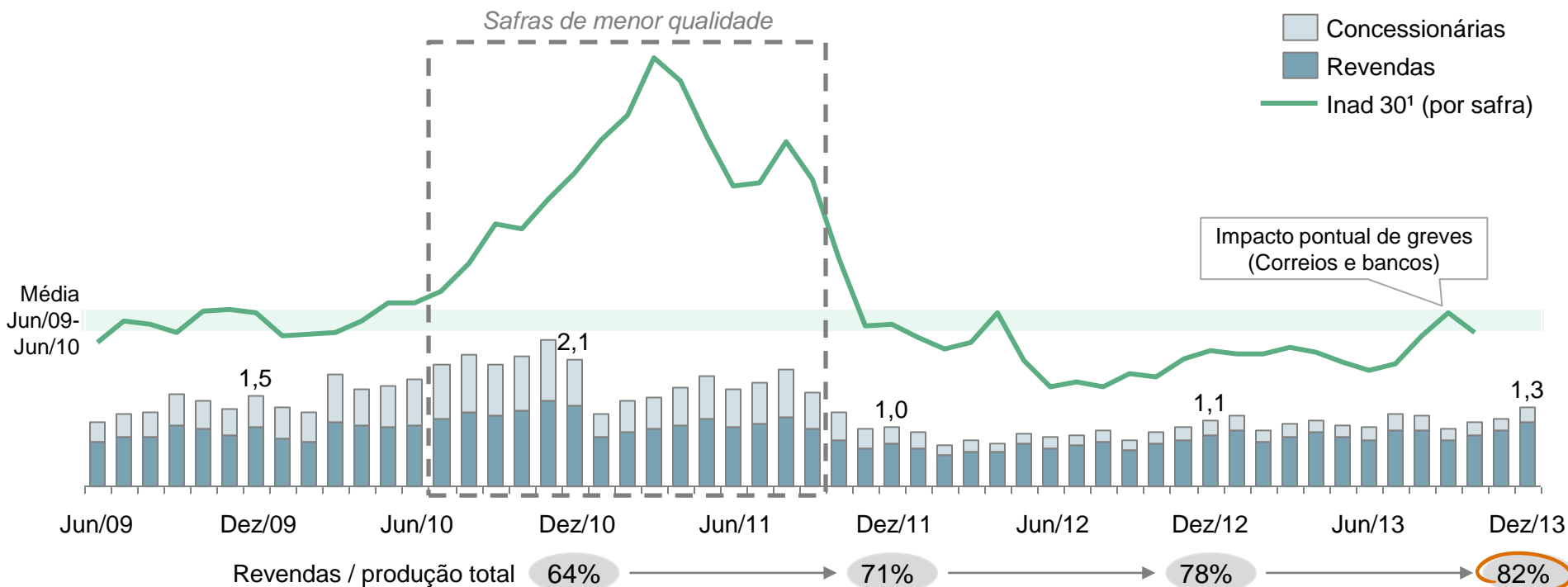


Banco é um dos líderes no financiamento de veículos

1. Leves novos, vans, motos e pesados; 2. Dado do Bacen

Veículos: Banco está há mais de 2 anos originando financiamentos com qualidade, com foco em revendas

Veículos leves – Produção por canal (R\$B) e Inadimplência da 1ª parcela por safra (%)



Qualidade da origemação resulta do contínuo aprimoramento das políticas, processos e modelos de crédito

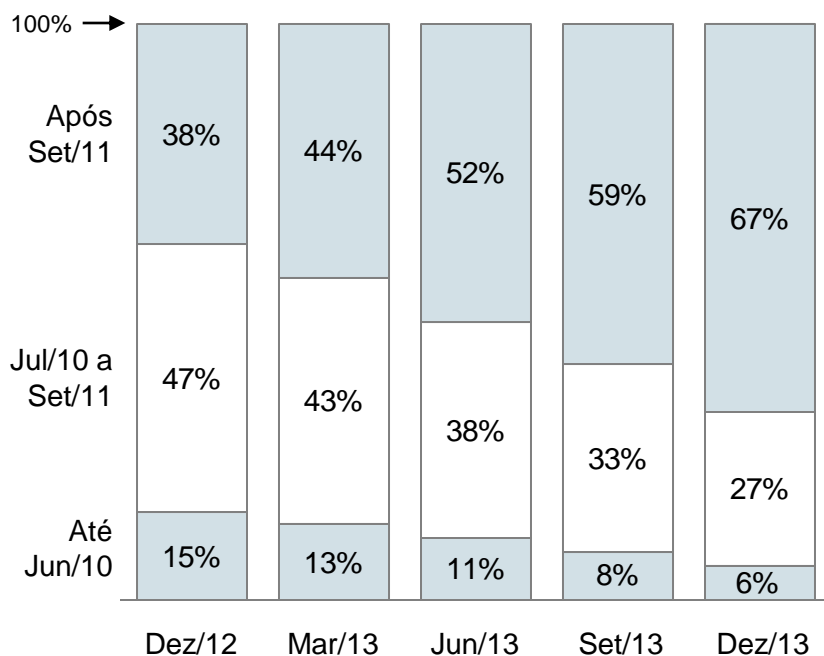
1. Percentual da produção de cada mês com atraso da 1ª parcela superior a 30 dias

Participação crescente das safras de veículos de melhor qualidade tem contribuído para reduzir a inadimplência

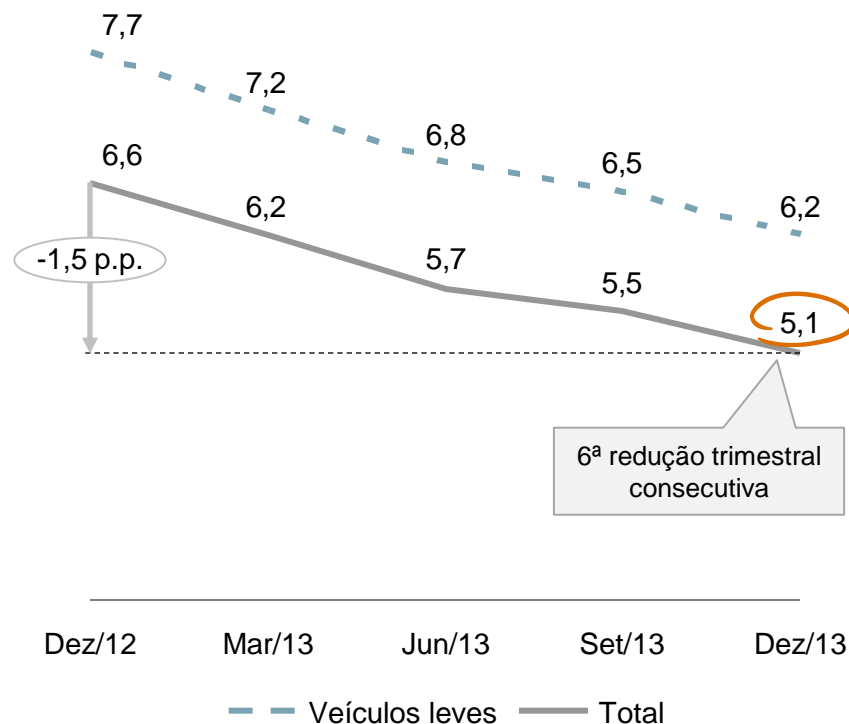
Safras com melhor qualidade alcançaram 73% da carteira de veículos em Dez/13...

...contribuindo para a contínua melhora da inadimplência, que caiu para 5,1% em Dez/13

Carteira gerenciada¹ de veículos por safra (%)



Inad 90 da carteira gerenciada¹ (%)



Safras de qualidade/ Total (%)

53% → 73%

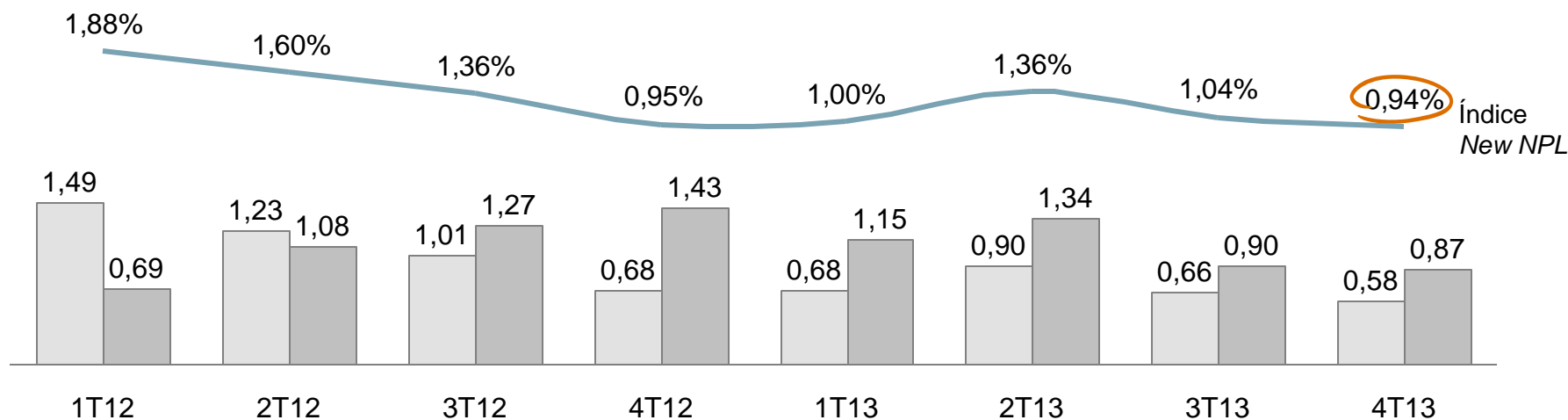
1. Inclui a carteira de crédito classificada pela Resolução 2.682 e os ativos (off-balance) cedidos com retenção de risco até Dez/11, antes da Resolução 3.533

Índice “*New NPL*” apresentou nova redução no 4T13

A formação de NPL 90 dias reduziu para R\$ 578M no 4T13, ante R\$ 659M no 3T13

<i>NEW NPL</i> (R\$ Milhões)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Carteira de Crédito Gerenciada (A)	76.775	74.185	71.481	68.169	65.923	63.546	61.281	60.006
Saldo em atraso + de 90 dias (NPL)	5.390	5.539	5.276	4.520	4.056	3.616	3.373	3.081
Variação trimestral NPL (B)	793	149	(262)	(756)	(465)	(439)	(244)	(292)
<i>Write-off</i> (C)	693	1.079	1.269	1.434	1.149	1.339	902	869
<i>New NPL</i> (D=B+C)	1.486	1.228	1.007	678	684	900	659	578
Índice <i>New NPL</i> ¹ (D/A)	1,88%	1,60%	1,36%	0,95%	1,00%	1,36%	1,04%	0,94%

□ *New NPL* (R\$B) ■ *Write-off* (R\$B)



1. Variação no saldo em atraso + de 90 dias (NPL) + baixas para prejuízo no trimestre (*write-off*), dividido pela carteira final do trimestre imediatamente anterior

Despesas de PDD reduziram 23,9% em 2013 / 2012

Índice de Cobertura (IC-90) consolidado alcançou 147% em Dez/13 (vs. 100% em Dez/12)

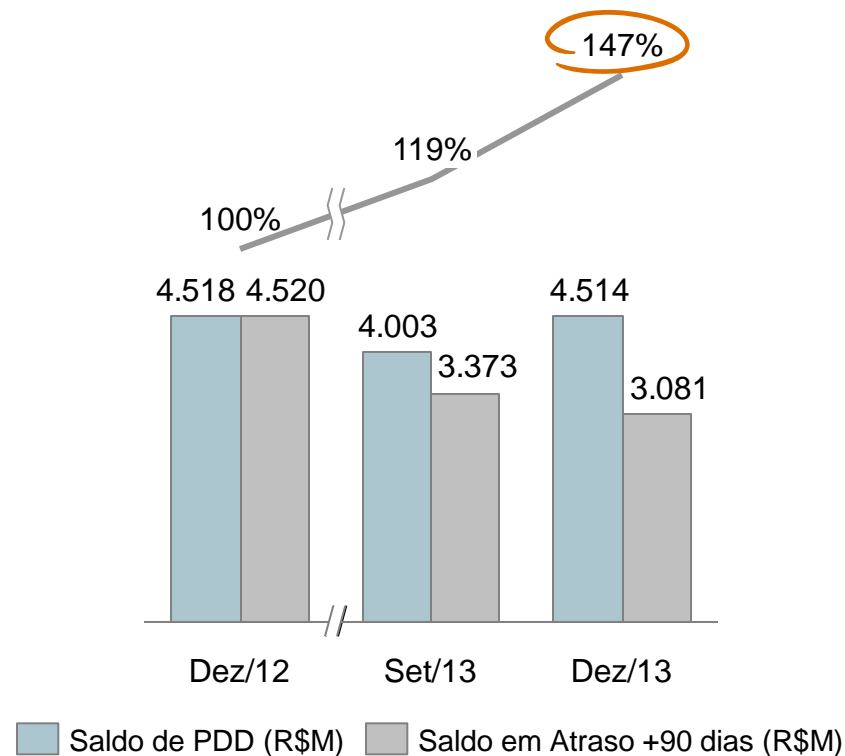
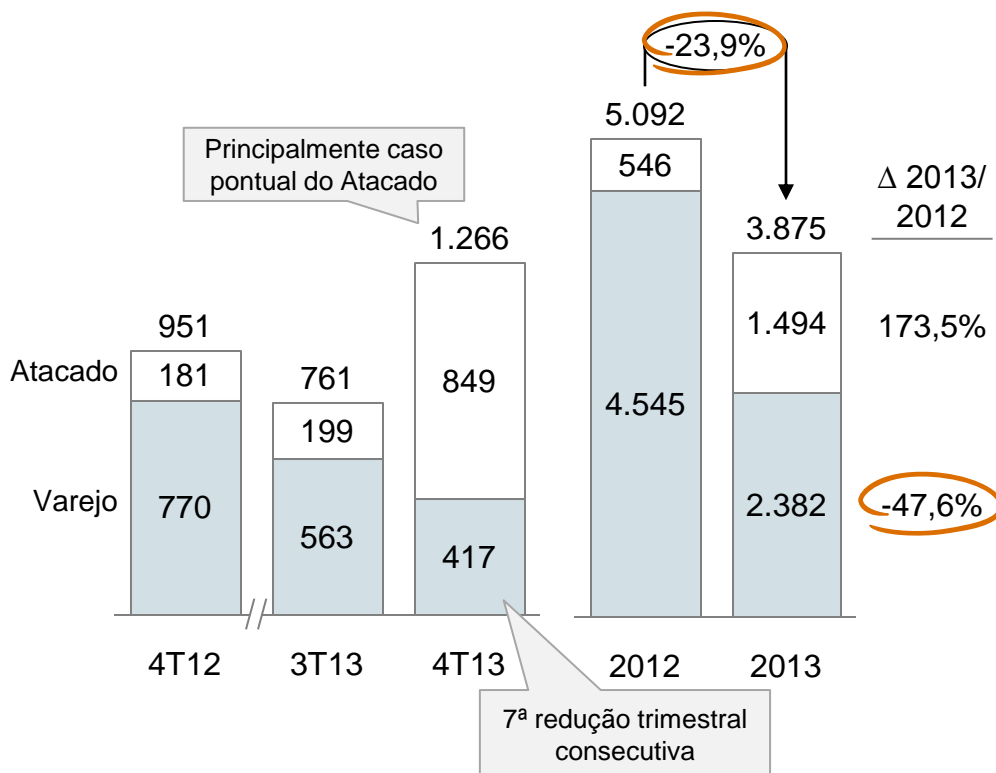
Em R\$ milhões

Despesas com PDD do Varejo reduziram 47,6% em 2013 / 2012

IC-90 alcançou 147% em Dez/13, frente a 100% em Dez/12

Despesas com Provisões de Crédito (R\$M)

Índice de Cobertura¹ (IC-90) da carteira gerenciada²



1. Quociente entre o saldo de PDD e o saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias; 2. Inclui a carteira classificada e ativos (off-balance) cedidos com retenção de risco até Dez/11 (pré-Res. 3.533)

Nota: desp. com PDD incluem as prov. para créditos cedidos com coobrigação e as receitas com recuperação de créditos baixados para prejuízo

Banco também avançou na gestão de despesas

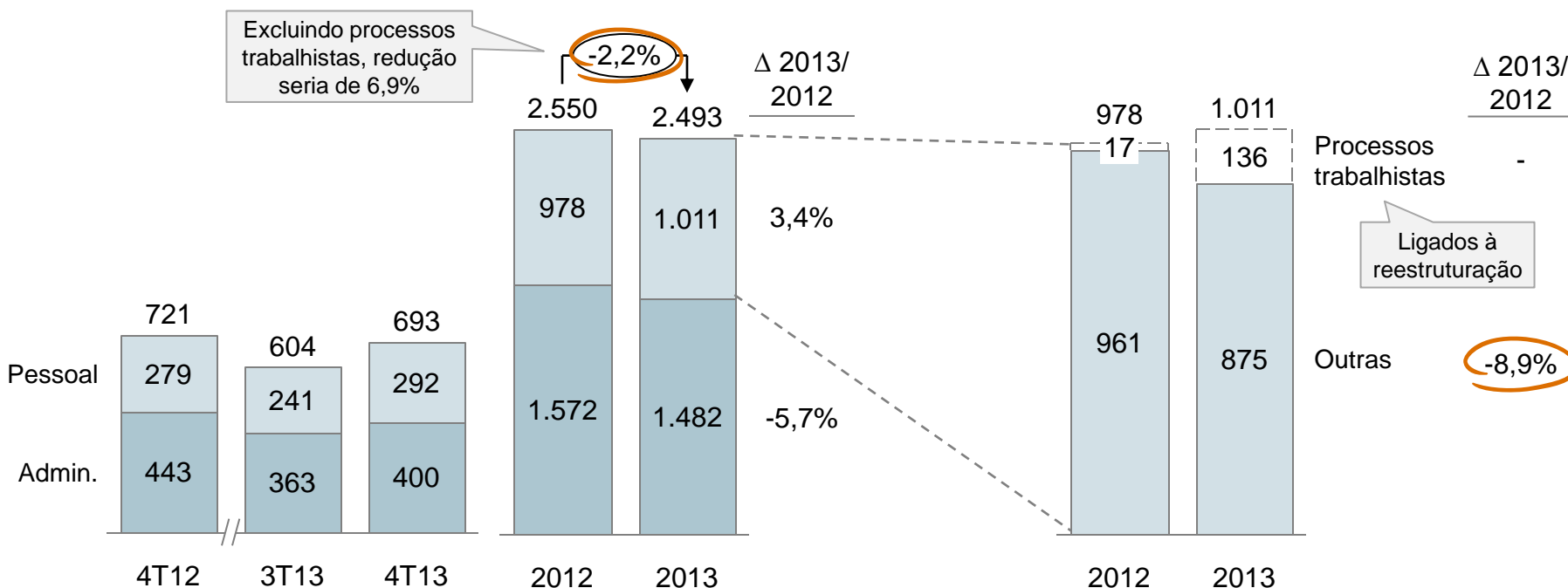
Despesas de Pessoal e Administrativas reduziram 2,2% em 2013, ante IPCA de 5,9%¹

Despesas de Pessoal e Administrativas reduziram 2,2% em 2013 / 2012

Excluindo processos trabalhistas, despesas de pessoal teriam reduzido 8,9% em 2013

Despesas de Pessoal e Administrativas (R\$M)

Despesas de Pessoal (R\$M)



Redução da base de custos é resultado da implantação de um conjunto de iniciativas de ganho de eficiência

1. IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de 5,91% em 2013

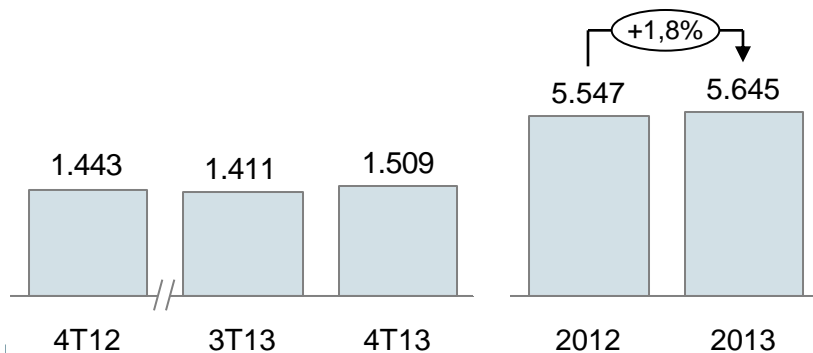
Fonte: IBGE

Resumo: Banco voltou a registrar resultado positivo no 4T13

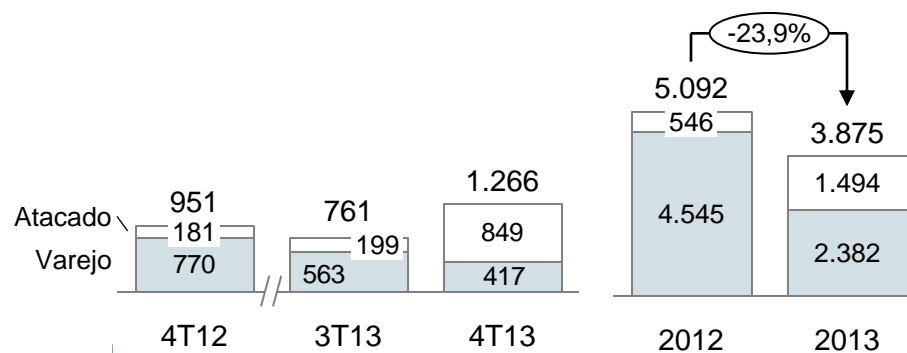
2013 / 2012: aumento das receitas e redução das despesas

Em R\$ milhões

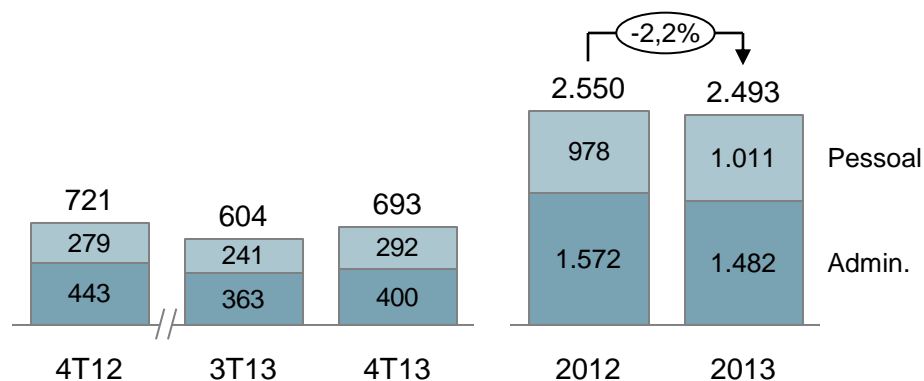
Margem Financeira Bruta + Serviços¹



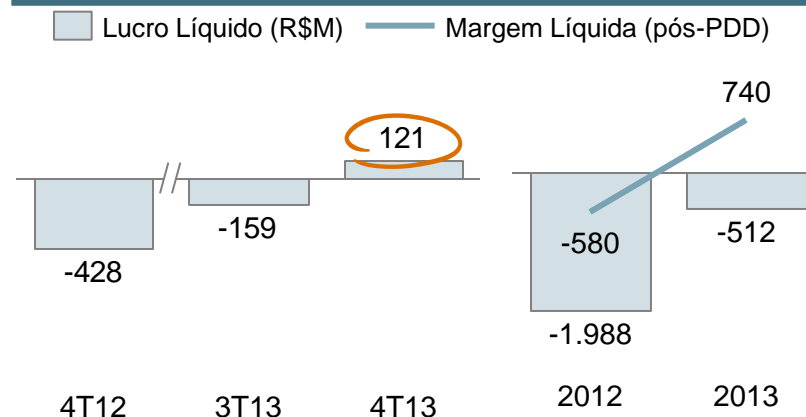
Despesas com Provisões de Crédito – PDD



Despesas de Pessoal e Administrativas

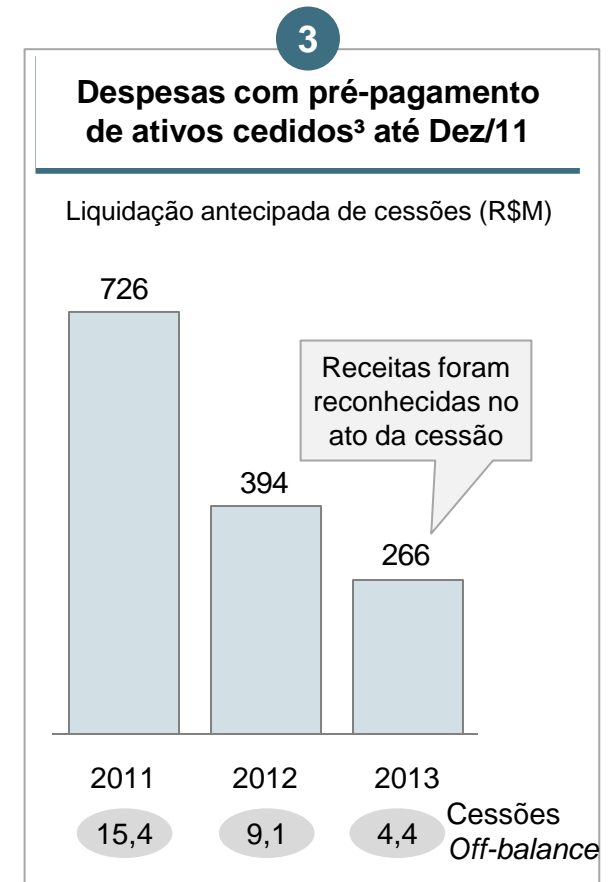
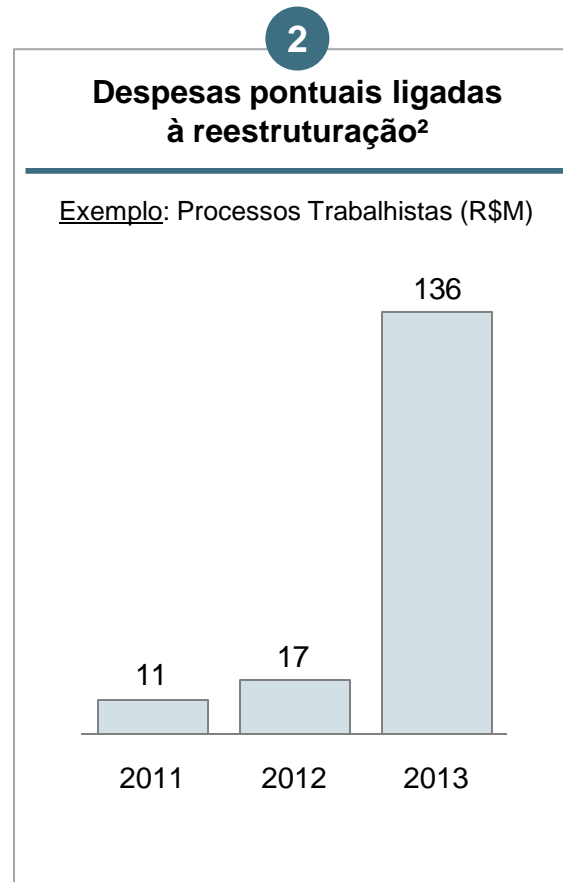
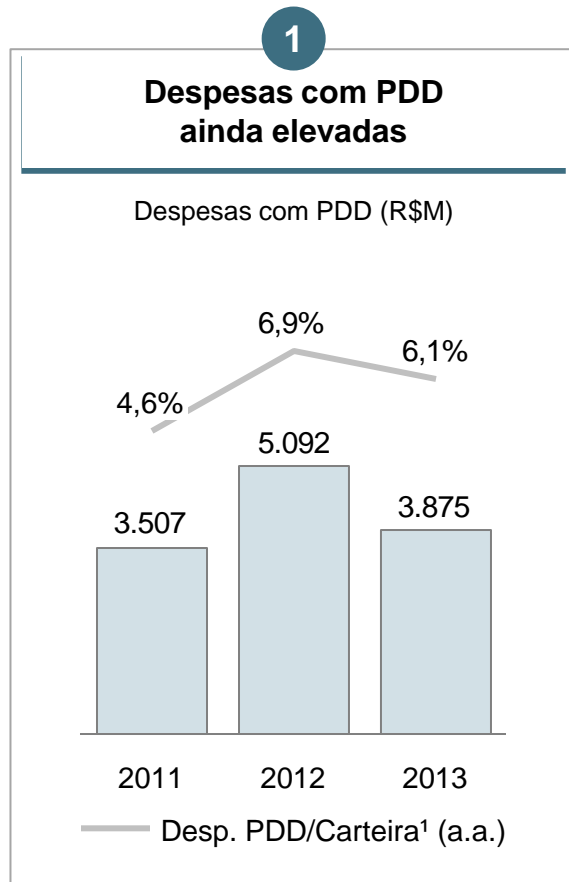


Lucro Líquido e Margem Financeira Líquida



1. Inclui Rendas de Tarifas Bancárias

O resultado de 2013 ainda foi impactado por três fatores

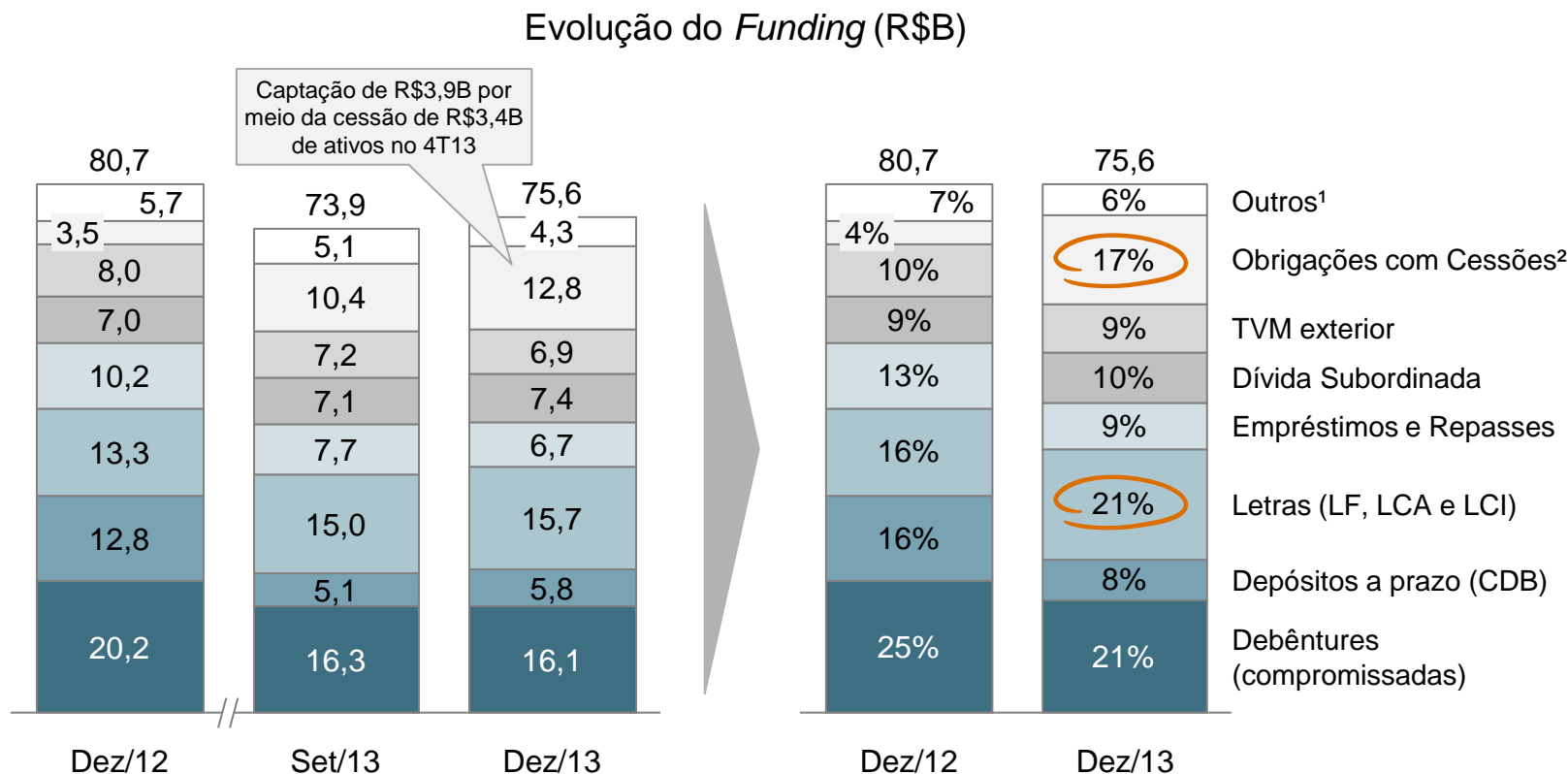


Resultados de 2014 serão melhores, a despeito dos impactos do passado que ainda persistem

1. Carteira gerenciada média do período; 2. Inclui processos trabalhistas, provisões para contingências trabalhistas, despesas com rescisões, entre outras; 3. Cessões com coobrigação realizadas antes da Res. 3.533

Banco continua a melhorar o perfil do *funding*

Aumento da participação de instrumentos de longo prazo (LF, cessões) e redução de CDBs



Adicionalmente, o Banco possui linha de crédito de ~R\$7B junto ao Banco do Brasil, nunca utilizada

1. Inclui outros depósitos, emissões de debêntures, e box de opções; 2. Obrigações de operações vinculadas a cessões para FIDCs e outras IFs (realizadas no âmbito da Res. 3.533/Bacen) Nota: *Funding* externo é 100% "swapped" para BRL

Banco encerrou Dez/13 com Índice de Basileia de 14,3%

Tier I finalizou o 4T13 em 9,0%, composto apenas por Capital Principal

ÍNDICE DE BASILEIA (R\$ Milhões)					
	Dez.12	Mar.13	Jun.13	Set.13	Dez.13
Patrimônio de Referência (PR)	12.111	11.430	10.794	10.728	11.218
PR Nível I	7.875	7.595	7.401	7.338	7.101
PR Nível II	4.236	3.835	3.393	3.390	4.117
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	9.310	9.245	8.541	8.481	8.654
Risco de crédito	8.721	8.494	7.991	7.846	8.069
Risco de mercado	294	469	268	234	185
Risco operacional	296	282	282	400	400
Excesso de Patrimônio de Referência	2.800	2.185	2.253	2.247	2.564
Índice de Basileia (PR/(PRE/0,11))	14,3%	13,6%	13,9%	13,9%	14,3%
Capital Nível I	9,3%	9,0%	9,5%	9,5%	9,0%
Principal	-	-	-	-	9,0%
Complementar	-	-	-	-	-
Capital Nível II	5,0%	4,6%	4,4%	4,4%	5,2%

Acionistas comprometidos com a manutenção da capitalização em níveis adequados

Nota: a partir de Out/13 entraram em vigor parte das novas regras de Basileia III, que considera, entre outras medidas: (i) retirada do limite de dívidas subordinadas autorizadas a integrar o Tier II, e (ii) decaimento de 10% das dívidas subordinadas desenquadradas em relação aos novos requisitos de Basileia III

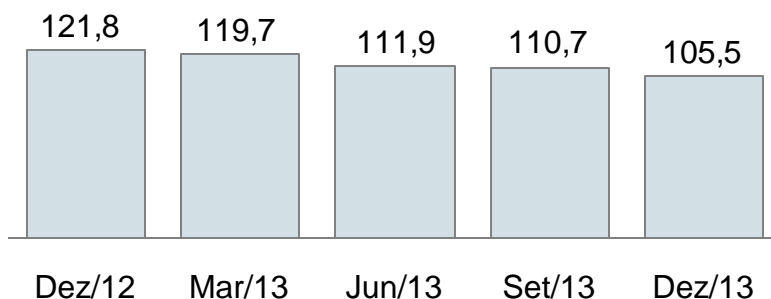
Anexos

Destques patrimoniais

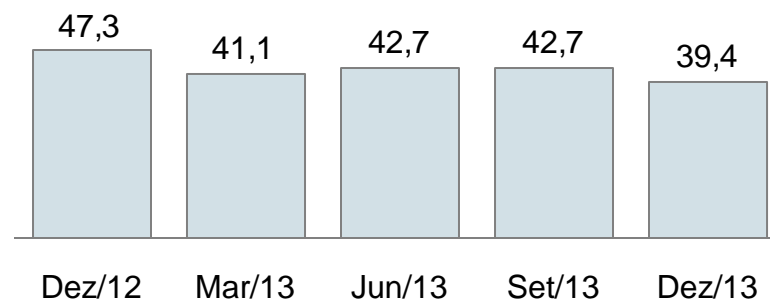
Carteira de crédito classificada se manteve estável no 4T13 / 3T13

Em R\$ bilhões

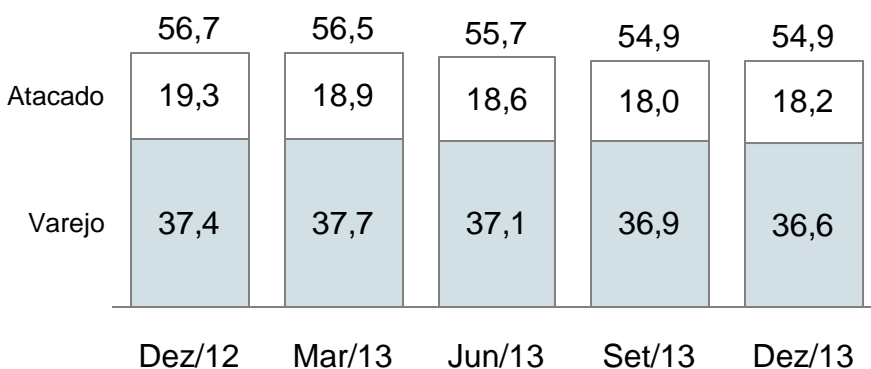
Ativos totais



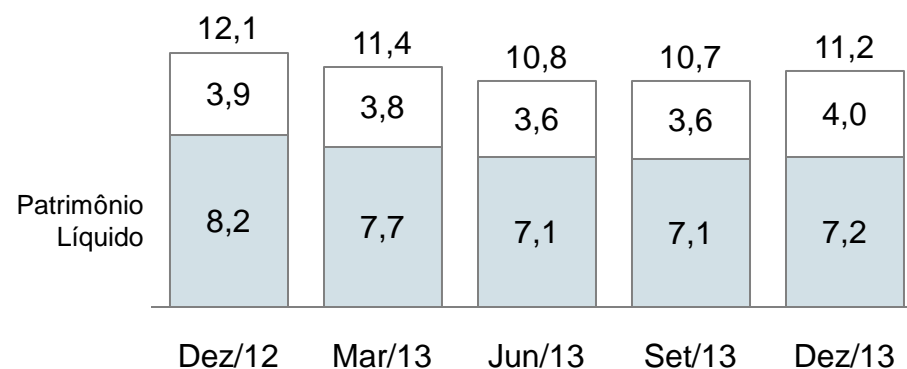
Recursos geridos¹



Carteira de crédito classificada



Patrimônio de Referência



1. Inclui fundos *onshore* (critério ANBIMA) e captação com clientes *private*

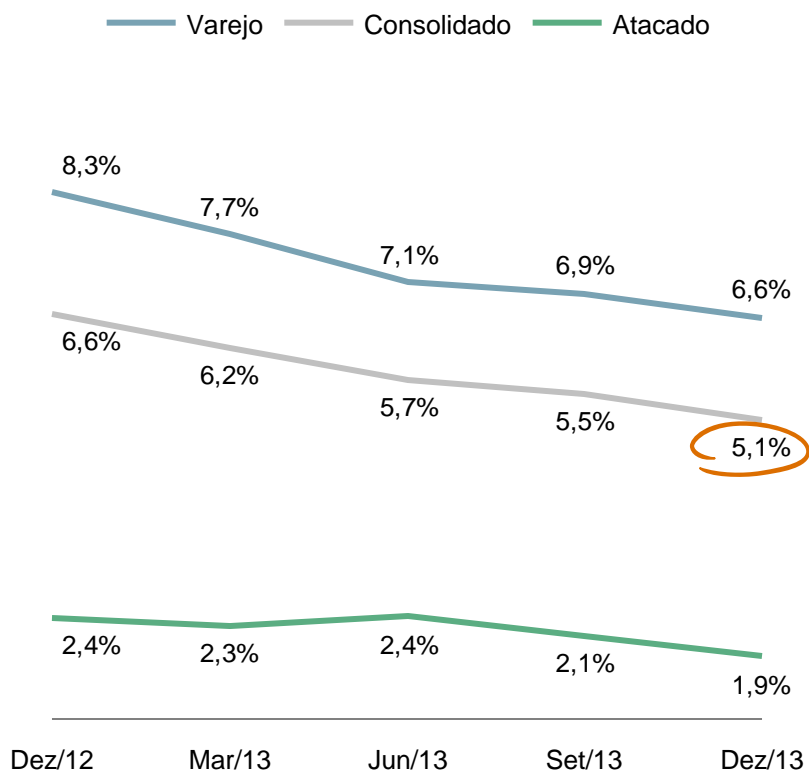
Net Interest Margin (NIM)

NET INTEREST MARGIN (NIM) (R\$ Milhões)	3T13	4T13	Var. 4T13 /3T13 (%)	2012	2013	Var. 2013 /2012 (%)
Margem Financeira Bruta (A)	1.154	1.226	6,3	4.512	4.615	2,3
Ativos Rentáveis Médios (B)	102.260	99.754	(2,5)	106.331	104.272	(1,9)
Compulsório	200	113	(43,5)	3.067	477	(84,4)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	15.374	13.821	(10,1)	15.026	15.077	0,3
Títulos e Valores Mobiliários	31.360	30.924	(1,4)	29.965	32.913	9,8
Carteira de Crédito	55.326	54.896	(0,8)	58.273	55.805	(4,2)
NIM (A/B)	4,6%	5,0%	0,4 p.p.	4,2%	4,4%	0,2 p.p.

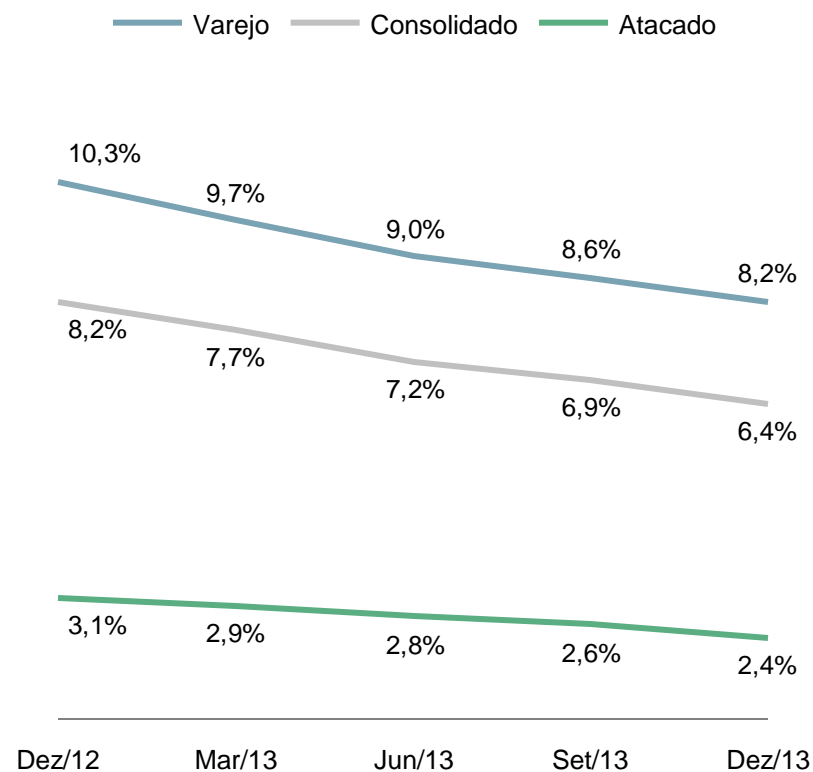
NIM alcançou 5,0% no 4T13, reflexo da contínua melhora da qualidade da carteira e do foco em rentabilidade

Indicadores de qualidade de crédito da carteira gerenciada

Inad 90 / Carteira Gerenciada (%)



Inad 60 / Carteira Gerenciada (%)



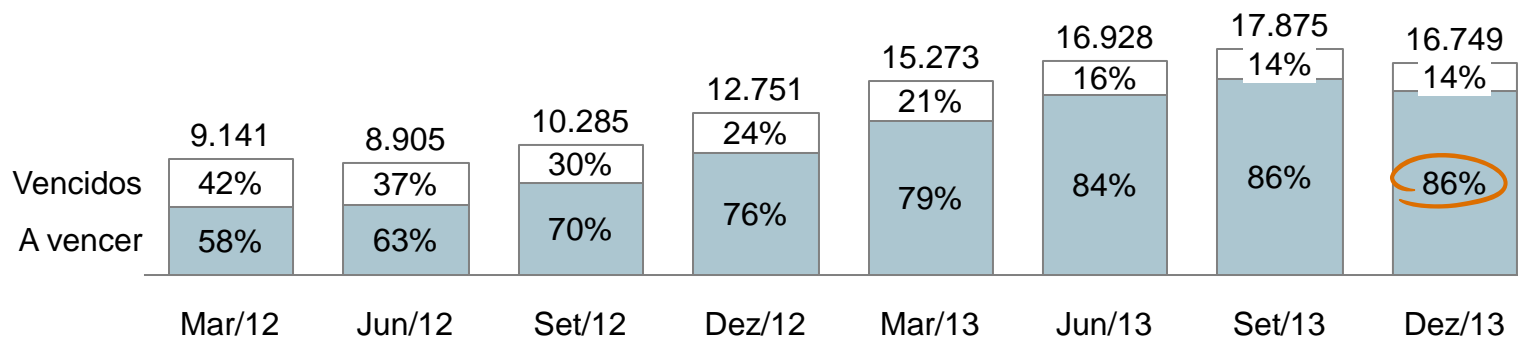
Nota: refere-se à carteira gerenciada (com saldo de ativos cedidos com retenção substancial de risco até Dez/11 (antes da Resolução 3.533))

Carteira de crédito classificada por nível de risco

Aumento do saldos B e C está relacionado à revisão do “*rating* de partida” desde o 2T12

RISCO (R\$ Milhões)	Dez.12			Set.13			Dez.13		
	Total	Vencido	A vencer	Total	Vencido	A vencer	Total	Vencido	A vencer
AA	7.855	-	7.855	5.065	-	5.065	4.638	-	4.638
A	30.060	-	30.060	26.285	-	26.285	27.139	-	27.139
B	7.955	1.625	6.330	10.062	1.125	8.936	9.198	988	8.210
C	4.796	1.403	3.393	7.814	1.303	6.511	7.551	1.273	6.278
D	1.371	820	551	1.339	678	661	1.416	603	814
E	1.014	531	483	1.180	469	711	682	432	249
F	477	399	78	461	379	82	681	361	320
G	536	448	88	537	358	178	1.311	883	428
H	2.674	2.550	124	2.162	2.035	127	2.274	1.969	305
TOTAL	56.739	7.776	48.963	54.903	6.347	48.557	54.889	6.510	48.379
B-C	12.751	3.028	9.723	17.875	2.428	15.447	16.749	2.261	14.488
B-C/Total	22,5%	38,9%	19,9%	32,6%	38,3%	31,8%	30,5%	34,7%	29,9%

Consolidado: Carteira de crédito classificada nos níveis B e C de risco (R\$M)



Aumento da carteira nas faixas B e C relacionado ao maior % de provisão inicial para veículos financiados desde o 2T12 (“*rating* de partida”)

Índice de Eficiência (IE)

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA (IE) (R\$ Milhões)	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Total Despesas de Pessoal e Administrativas (A)	721	595	601	604	693
Despesas de Pessoal	279	228	250	241	292
Outras Despesas Administrativas	443	367	351	363	400
Total Receitas (B)	1.177	1.193	1.297	1.273	1.977
Margem Financeira Bruta	1.156	1.123	1.112	1.154	1.226
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas	286	239	253	257	282
Participações em Coligadas e Controladas	22	24	20	30	35
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(288)	(193)	(87)	(168)	433
Índice de Eficiência (A/B) - últimos 12 meses	50,6%	51,3%	51,0%	51,0%	43,4%